



Câmara Municipal de Linhares
Palácio Legislativo "Antenor Elias"

CÂMARA MUNICIPAL DE LINHARES
 ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROCESSO: 0557 /2007

ABERTURA: 13/06/2007 - 13:27:29

REQUERENTE: AMANTINO PEREIRA PAIVA

SOLICITAÇÃO: PODER LEGISLATIVO

ASSUNTO: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

DESCRIÇÃO: "CONCEDE COMENDA CABOCLIO BERNARDO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

pl Tatiana Leleio Campos
LUCIANO CUNHA CABRAL
 Assessor Técnico
~~Patrimônio/Protocolo~~
 PROTOCOLISTA

Tramitação	Data
<i>aprovado</i>	<i>06/08/07</i>
	___/___/___
	___/___/___
	___/___/___
	___/___/___
	___/___/___
	___/___/___
	___/___/___
	___/___/___
	___/___/___
	___/___/___
	___/___/___
	<i>2</i> ___/___/___

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



REGISTRO CIVIL

ESTADO DE Santa Catarina
COMARCA DE Joinville
MUNICÍPIO DE Joinville
DISTRITO DE Cidade

Ary Affonso dos Santos
Oficial efetivo do Registro Civil

Certidão de Casamento

CERTIFICO que, sob o nº 2.283, à fls. 187 e 188, do livro nº 18 de Registro de Casamentos, verifiquei constar que no dia 29 de Junho de 1963, foi feito o casamento de Anthemor Vianna e Valeria Barcellos Silva, contraído perante o Juiz de Casamento Luiz Bernardo Silva e as testemunhas Carlos e Joffa, casado, Jure dago, Theresinha da Silva e Joffa, casada, residentes em Joinville - SC, Ronald Barcellos Silva, casado, residente em Joinville, casado, residente em Joinville.
Ele, nascido em Colatina, neste Estado aos 20 de Fevereiro de 1938 profissão Comerciante domiciliado em Joinville, neste Estado e residente em Joinville, neste Estado; filho de João Vianna, comerciante e de Cronides Costa, Briga, doméstica, naturais deste Estado, residentes em Joinville.
Ela, nascida em Joinville, neste Estado aos 29 de Janário de 1940 profissão Formalista domiciliada em Joinville, neste Estado e residente em Joinville, neste Estado; filha de Luiz Barcellos Silva e de Valéria Barcellos Silva, já falecida, naturais deste Estado, ele residente em Joinville, a qual passou assinar-se Valeria Silva Vianna.
Foram apresentados os documentos a que se refere o art. 180 N^{os} 1, 2 e 4 do Código Civil Brasileiro. — Observações: Sob o regime de comunhão de bens.

O referido é verdade e dou fé.

Joinville, 26 de Agosto de 1963.
D. B. e S. Ary Affonso dos Santos
Oficial



Câmara Municipal de Linhares
Palácio Legislativo "Antenor Elias"

CÂMARA MUNICIPAL DE LINHARES
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROCESSO: 0557 /2007

ABERTURA: 13/06/2007 - 13:27:29

REQUERENTE: AMANTINO PEREIRA PAIVA

MOLECITAÇÃO: PODER LEGISLATIVO

ASSUNTO: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

DESCRIÇÃO: "CONCEDE COMENDA CABOCLO BERNARDO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

p/ *Luciano Cunha Cabral*
LUCIANO CUNHA CABRAL

Assessor Técnico
Patrimônio Protocolo

PROTOCOLISTA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

"CONCEDE COMENDA CABOCLO BERNARDO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

Art. 1.º - Fica concedido a "COMENDA CABOCLO BERNARDO" à seguinte personalidade:
ANTHENOR PIANNA.

Art. 2.º - Este **DECRETO LEGISLATIVO** entra em vigor na data de sua aprovação.

Plenário "Joaquim Calmon" aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e sete.

Amantino Pereira Paiva
Amantino Pereira Paiva
Vereador - PHS

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



REGISTRO CIVIL

ESTADO DE Paraná
COMARCA DE São Mateus
MUNICÍPIO DE São Mateus
DISTRITO DE Sede

Ary Affonso dos Santos
Oficial efetivo do Registro Civil

Certidão de Casamento

CERTIFICO que, sob o nº 2.283, à fls. 184 e 1º, do livro nº 18 de Registro de Casamentos, verifiquei constar que no dia 29 de Junho de 1963, foi feito o casamento de Anthemon Liana e Valeria Barcellos Silva.

contraído perante o Juiz de Casamentos José Bernardo Silva e as testemunhas Carlos e Joffa, casado, Leopoldo Herdeiro da Silva e Joffa, casada, residentes em São Mateus, St. Ronaldo Barcellos Silva, casado, residente em São Mateus, e Luiz Carlos de Moraes.
Ele, nascido em Colatina, Mes. Estado.

aos 20 de Fevereiro de 1938
profissão Comerciante domiciliado em Pinheiros, M. Estado e residente em Pinheiros, M. Estado; filho de João Liana, comerciante e de Erionides Costa Briga, doméstica, naturais deste Estado, residentes em Pinheiros.
Ela, nascida em nesta cidade.

aos 29 de Junho de 1940
profissão Formalista domiciliada em Pinheiros, M. Estado e residente em Pinheiros, M. Estado; filha de José Bernardo da Silva e de Valéria Barcellos Silva, já falecida, naturais deste Estado, e residente em Pinheiros, a qual passou assinar-se Valeria Silva Liana.

Foram apresentados os documentos a que se refere o art. 180 Ns 1, 2 e 4 do Código Civil Brasileiro. — Observações: Sob o regime de comunhão de bens.

O referido é verdade e dou fé.
João Mateus, 26 de Agosto de 1963.
D. B. e S. Ary Affonso dos Santos
Oficial

Ambiente

Gestão ambiental e
relações com a comunidade

& Ação

Ano 2 - Edição nº 04 - Março / Abril 2007 - R\$ 4,00

Missão Verde

*Empresário planta 60 mil árvores
em área degradada e cria reserva
ecológica no Espírito Santo*

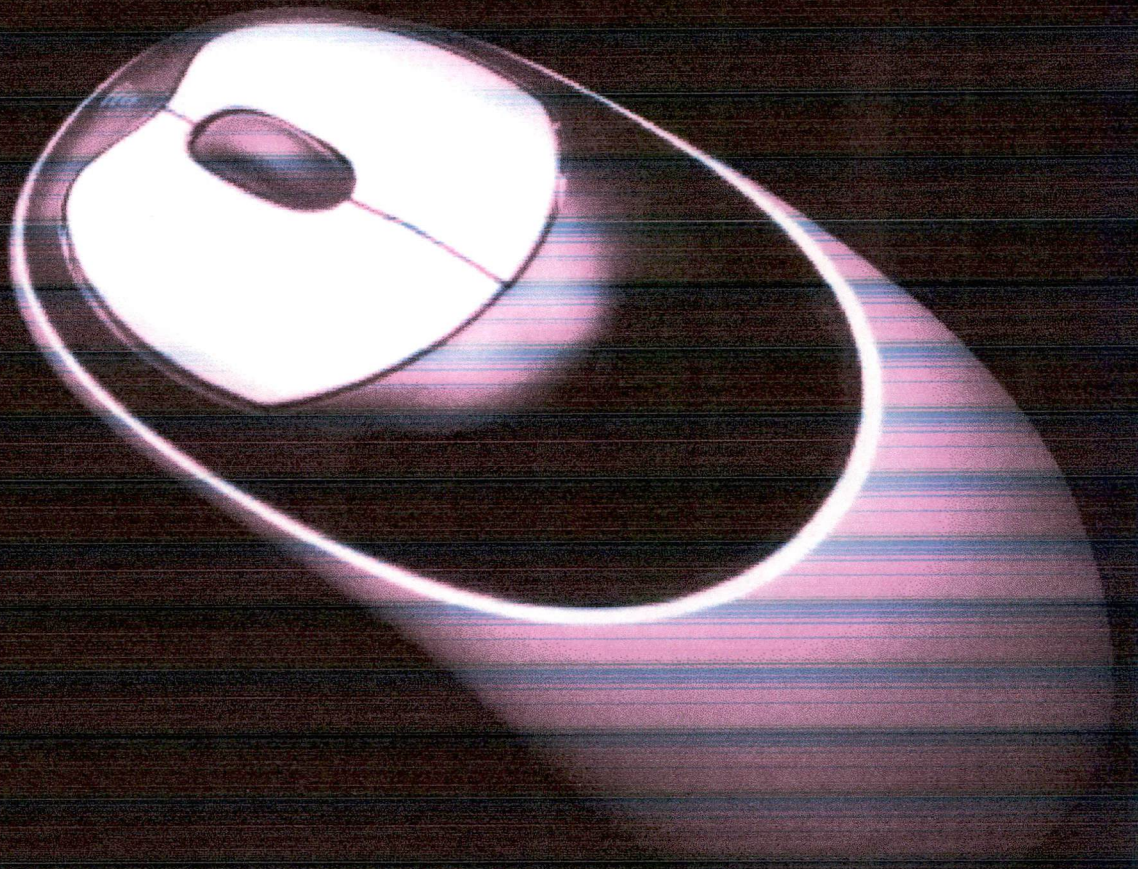
Futuro Incerto

*Sociedade discute os efeitos do
aquecimento global*

Mirai Traumatizado

*Nova unidade da CBA entra em
operação esse ano no município*

ACESSE O SITE:
WWW.MINERIOS.COM.BR



O SITE DA REVISTA
MINÉRIOS & MINERALES

Exemplo de cidadania
Empresário planta 60 mil árvores e
recupera área degradada por erosões
04

Trauma coletivo
Mirai recebe nova unidade da CBA ainda
sob impacto de acidente com barragem
06

Investimento social
Anglo American investirá R\$ 300 mil para
ampliar escola em Barro Alto
09

**Niquelândia: doação para Senai e
Orquestra de Violões**
11

Terra em perigo
Futuro incerto
12

Inclusão digital
Em dia com a informática
15



Fazer mais do que a lei obriga

Sob a pressão das notícias recentes que atestam a contribuição da atividade humana aos efeitos do aquecimento global, alguns grupos ambientalistas estão até reavaliando o uso da energia nuclear - que pode passar a ser considerada limpa quando comparada às termelétricas que queimam carvão - algo inimaginável pelos dogmas dos movimentos verdes.

O fato é que algumas mudanças radicais estão se desenhando no cenário mundial, com impacto sobre o meio ambiente como o crescimento acelerado das culturas energéticas para produzir biocombustíveis, em detrimento da produção de alimentos; a previsível escassez no futuro das fontes de água limpa, que podem se tornar tão estratégicas como as reservas de petróleo; a possível divisão de tarefas na economia globalizada, onde países tropicais emergentes especializar-se-iam na produção de alimentos, com mecanismos de proteção de preços, enquanto outros dedicam-se às culturas energéticas.

Neste quadro fluido de mudanças em curso, a governança corporativa e a transparência na gestão das empresas tornam-se valores cada vez mais importantes. A British Petroleum (BP) é um exemplo recente. Após um acidente numa refinaria americana, com vítimas fatais, a empresa acatou as recomendações de uma comissão de investigação independente e iniciou sua implementação imediata. Uma das críticas mais contundentes do relatório da comissão indicava que a prioridade dada à redução de custos pode estar afetando os programas de segurança, além de assinalar que a autonomia operacional das unidades industriais tornou a política de segurança sem rumos claros.

O grave acidente da BP e seus desdobramentos é um alerta às mineradoras que possuem operações em regiões remotas, quanto a prática efetiva das suas políticas de preservação ambiental e de relações com as comunidades - em vistas dos incidentes recentes com tribos indígenas em Carajás (PA), as reivindicações das comunidades em Juruti, no Pará e o day after do rompimento da barragem de rejeitos em Mirai (MG). Esses fatos recentes mostram que já não é suficiente apenas cumprir a legislação. É preciso que as empresas engajem-se e bilhem para os interesses genuínos das comunidades envolvidas, e praticando um corpo a corpo com a sociedade local, no sentido positivo, para serem aceitas por ela.

Créditos da capa: o empresário Anthenor Pianna na área que recuperou em Linhares, no Espírito Santo (foto: Divulgação). Nas fotos menores, as instalações da

Ambiente & Ação
Revista de Meio Ambiente e Cidadania

Diretor Editorial: Joseph Young

Editores-assistentes: Lílian Moreira - lilian@lithoseditora.com.br

Redação: Mariuza Rodrigues e Regina Célia Silva Ruivo

Publicidade: Carla Cristina de Moraes, José Roberto R. Santos e Henrique Schwartz Neto - minerios@minerios.com.br

Administração: Dorivaldo A. Colla (gerente de Operações)

Circulação: Evandro Risério Muniz (gerente)
circulacao@lithoseditora.com.br

Projeto gráfico e diagramação: Agência Graphos.com

Sede: Rua Bazílio da Silva, 34 - CEP 05545-010 - São Paulo - SP

Tel: +55 (11) 3783-8990 - Fax: +55 (11) 3783-3243

Toda a correspondência referente a pedidos de assinatura, consultas e mudanças de endereço deve ser enviada ao departamento de Circulação da **Ambiente & Ação**, no endereço acima.

Assinaturas

Anual: R\$ 24,00 Exemplares avulsos: R\$ 4,00

Ambiente & Ação é parte integrante da revista **Minérios & Minerais**, publicada pela Lithos Editora, com circulação adicional nas prefeituras com atividades mineradoras. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte do conteúdo desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida, de qualquer forma e por qualquer meio, sem a autorização por escrito dos editores. Registro de Divisão assentado no cadastro de Divisão e Censura de Diversões Públicas do D.P.F. sob nº 475.209/73-8190 - Livro B - Registro no 1º Ofício de Títulos e Documentos.

Membro do Anprotec

Empresário planta 60 mil árvores e recupera área degradada por erosões

■ Enquanto a população está preocupada com os recentes relatórios que destacam que a natureza está cobrando um alto preço pelas constantes intervenções destruidoras do homem, há pessoas que decidiram agir por conta própria para ajudar o planeta. Esse é o caso do empresário Anthoner Pianna que, há 21 anos, comprou uma área de 150 ha localizada a 11 km de Linhares, no Estado do Espírito Santo.

O terreno, antes cheio de erosões por causa dos desmatamentos, ganhou nada menos do que 60 mil árvores, de 300 espécies, plantadas por Pianna com recursos próprios. Hoje, algumas dessas árvores chegam a 15 m de altura. Entre as espécies estão cerejeira, jequitiba, sapucaia, cedro, peroba, ipês, e as árvores frutíferas mangueira, pitombeira, goiabeira e cajueiro. O exemplo é contado aos estudantes de escolas das vizinhanças sempre que visitam o local para ter aulas de educação ambiental e aprender a importância da preservação da natureza.

Pianna é um homem de 68 anos, ativo, que dirige o Grupo Pianna, voltado para as áreas de equipamentos (representa a New Holland), automóveis, bebidas e lubrificantes no Espírito Santo e Rio de Janeiro. Até hoje não colocou na ponta do lápis qual foi o gasto por esse plantio, mas se lembra que era impossível não fazer uma intervenção no espaço. "Quando cheguei, havia pelo menos 55 ha de áreas íngremes, com um visual bastante desagradável", relembra.

Atualmente, para complementar a alimentação da imensa fauna local, formada por preguiças, quatis, tamanduás, tatus, coelhos, lagartos, macacos, esquilos e pássaros como o papagaio, periquitos, araras e canários, para citar alguns, Pianna compra mensalmente 200 kg de milho, 200 kg de canjiquinha, 100 kg de banana e recebe a doação de 2 mil kg de mamão de produtores locais.

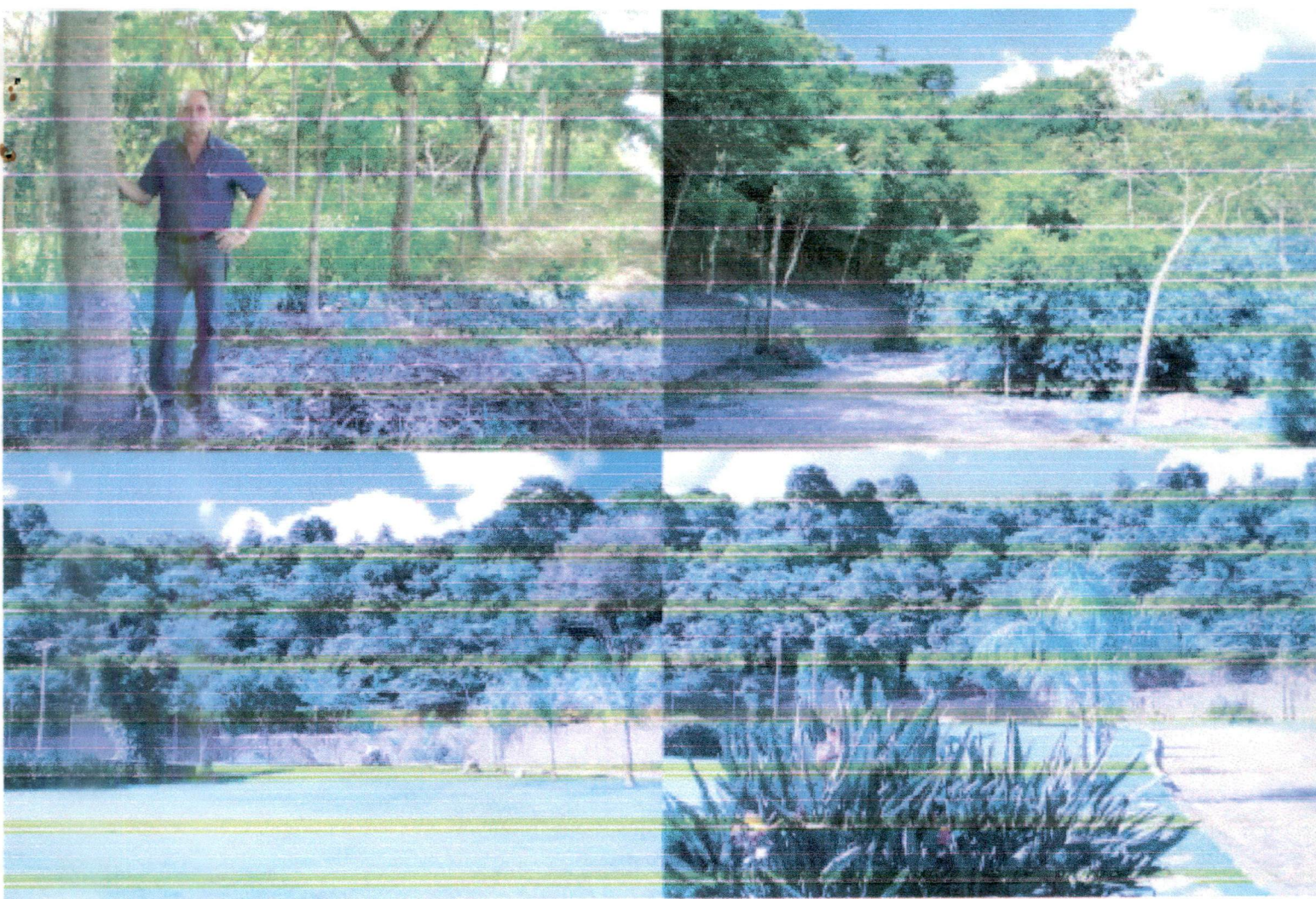
Área com 150 ha fica próxima à Linhares (ES) e já conta com árvores de 15 m de altura



Exemplo de cidadania

Anthoner Pianna e grupo de estudantes da região, que durante

Divulgação



O empresário Anthenor Pianna pensou inicialmente em recuperar a área com 10 mil mudas, mas se emocionou com o projeto e acabou plantando 60 mil

Começo

Pianna culpa fazendeiros antigos pelo desmatamento da área, remanescente de Mata Atlântica. Afirma que os terrenos cheios de erosões não serviam nem para a agricultura, tampouco para a pecuária. “Acredito que esses fazendeiros não tinham consciência de que poderia acontecer uma catástrofe dessa magnitude. Eles derrubavam as matas indevidamente”, diz. No começo, o empresário pensou em plantar 10 mil árvores. Para ajudá-lo, chamou uma engenheira ambiental, Jane Rigone, que começou o trabalho dividindo a área erodida em quatro espaços distintos: o mais íngreme, o plano, o arenoso e o pantanoso. “Depois de ela ter feito esse estudo, indicou-me quais as espécies que deveriam ser plantadas em cada local”, diz Pianna.

O empresário acompanhou cada passo do processo e conta que foi se emocionando e achou que poderia plantar o dobro de árvores que havia pensado inicialmente. Em sete anos, orgulha-se de poder olhar para o terreno e ver diversas árvores frutíferas, que estão alimentando a fauna local. “Nasci em uma pequena propriedade, cercada por pura mata, e esse amor pela natureza veio naturalmente, por instinto.”

Preservação

O terreno, que a princípio se transformaria em uma área de lazer do Grupo Pianna, agora virou uma área de preservação. Pelo menos 20 escolas da

reflorestamento e como se faz a preservação da natureza. Pianna adora a idéia de incentivar jovens e crianças a fazer mais pelo meio ambiente. “Só não recebemos mais visitantes de escolas porque ainda não temos uma estrutura adequada. Mas já estamos providenciando a contratação de uma engenheira ambiental para que faça esse acompanhamento e possa oferecer mais informações a esses jovens”, conta. Por ora, o próprio Pianna recebe os alunos e vai contando sua história. Além disso, promove oficinas para professores, como a que aconteceu recentemente, quando 150 mestres participaram de um evento para se tornarem monitores de educação ambiental.

Porém, a maior emoção do empresário é pensar como estará o terreno daqui a 30, 50 anos. “Quero que as pessoas vejam essa área como um patrimônio para a nossa cidade. As pessoas passam, mas é preciso que tenhamos consciência da importância dessa preservação”, diz. Pianna acredita que chegou o momento de cada habitante do planeta pensar seriamente no futuro. “Nosso País está muito desgastado. Antes, nosso grande problema era a derrubada de matas. Agora, o nosso maior problema é recuperar essas áreas com o plantio de árvores e trabalhar para uma preservação consciente da natureza”, conclui Anthenor Pianna.